

Projeto 4

Gestão de Resíduos Sólidos: Uma Avaliação da Situação Ambiental em Teixeira de Freitas

Cód/Nome	4 - Gestão de Resíduos Sólidos: Uma Avaliação da Situação Ambiental em Teixeira de Freitas
Orientador	Joanna Maria da Cunha de Oliveira Santos Neves
Campus	CPF
Area	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA
Vagas	1
Email	joanna.neves@ufsb.edu.br

Resumo do Projeto.

O aumento na produção de resíduos sólidos é consequência do crescimento populacional e do modo de produção e consumo. O crescimento populacional nas zonas urbanas das últimas décadas, assume papel crucial na atual crise ambiental, impulsionado pelo acúmulo de resíduos sólidos urbanos. No Brasil, é uma realidade a destinação inadequada desses resíduos e são muitos os impactos ambientais por conta da má gestão dos resíduos sólidos. O Brasil é apontado como o quarto maior produtor de lixo plástico, de acordo com a WWF (2019). A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305 de 2010) tem como objetivo propor alternativas para a resolução de problemas ambientais, sociais e econômicos ocasionados pelo gerenciamento inadequado dos resíduos sólidos, dividindo a responsabilidade entre a sociedade, os produtores, comerciantes, consumidores e titulares de serviços públicos de limpeza urbana. A essa discussão, cabe não só definir a destinação apropriada aos resíduos, mas educação ambiental à sociedade e discutir os padrões de consumo da nossa sociedade. Nesse sentido, o presente projeto busca fazer uma avaliação da situação do gerenciamento dos resíduos sólidos, considerando o contexto local do município de Teixeira de Freitas, no extremo sul da Bahia. Essa avaliação será realizada através de questionários que serão aplicados à população, abrangendo diferentes bairros do município. Avaliando os dados dos questionários respondidos pela população, teremos um diagnóstico da gestão dos resíduos sólidos no nosso município, e tais informações podem ser utilizadas como instrumentos na indicação de alternativas para melhorar o gerenciamento de resíduos sólidos no nosso município, minimizando as consequências da disposição inadequada desses resíduos, um problema muito comum em muitas cidades pelo Brasil. O produto final do projeto é, com base na percepção ambiental dos entrevistados sobre o descarte de resíduos sólidos, a produção de uma cartilha auto explicativa abrangendo os temas centrais na discussão: separação de lixo doméstico, uso de composteiras como alternativa na destinação de resíduos.

Atividades dos bolsistas

Entre as atividades previstas para o projeto: Realização de um diagnóstico da gestão dos resíduos sólidos no município de Teixeira de Freitas através de questionários online; através das perguntas, avaliar a percepção da população com relação aos temas: geração de resíduos sólidos, gestão dos resíduos sólidos, coleta seletiva e reciclagem. O estudante deverá analisar os dados e estabelecer um panorama das percepções em relação às problemáticas geradas pela má gestão dos resíduos sólidos. Por fim, cabe ao bolsista a produção de um material orientativo (cartilha, infográfico) abordando os temas: separação do lixo doméstico, uso de composteiras como alternativa na destinação de resíduos. Esse material pode ser usado como apoio em iniciativas de Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Atividades semanais

Semanalmente o bolsista deverá cumprir uma carga horária de 8 horas semanais de dedicação ao trabalho, e esse trabalho semanal será cumprido com levantamento bibliográfico do tema, elaboração do questionário, mobilização da população para distribuir os questionários, avaliação das respostas recebidas, elaboração de gráficos, discussão dos dados e elaboração do material orientativo final que será elaborado com base nos resultados apresentados.

1. Introdução/Apresentação:

O crescimento demográfico exponencial nas zonas urbanas das últimas décadas, assume papel crucial na atual crise ambiental, impulsionado pelo acúmulo exacerbado de resíduos sólidos urbanos (MUCELIN; BELLINI, 2008). No Brasil, a destinação inadequada de resíduos ainda é uma realidade, pois estão ativos muitos lixões e aterros controlados (ABRELPE, 2019). Segundo a Lei nº 12.305/10, que recebeu prorrogação em 2015, as atividades em lixões deveriam se encerrar em junho de 2018 nas capitais e metrópoles, e em 2021 nos municípios menores. Apesar da diminuição exponencial, segundo o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil, em 2018, lixões e aterros controlados, ainda receberam cerca de 80 mil toneladas de “lixo” por dia, totalizando 23% e 17,5% de todos os resíduos do país arrecadados no ano (ABRELPE, 2019). Segundo o Relatório do WWF (Fundo Mundial para a Natureza) de 2019, o Brasil foi considerado o quarto maior produtor de lixo plástico, sendo apenas pouco mais de um por cento de fato reciclado (BRASIL, 2019). A partir de então é possível compreender tais questões como uma problemática que exige reforço na busca de solução. A Lei nº 12.305 de 2010 da Política Nacional de Resíduos Sólidos, tem como objetivo implementar atividades e estratégias para resolução de problemas ambientais, sociais e econômicos provenientes do gerenciamento inadequado dos resíduos sólidos, sendo considerado de grande importância no processo de cobrança dos requisitos (MIRANDA; DE OLIVEIRA MATTOS, 2018). Dividindo as responsabilidades entre toda a sociedade, desde os produtores e comerciantes até os consumidores e titulares de serviços públicos de limpeza urbana (SILVA, 2013). No entanto, o consumo exacerbado gera imensuráveis quantidades de resíduos despejados no ambiente diariamente (MUCELIN; BELLINI, 2008). A visão antropocêntrica, de pouco cunho ecológico, abarrotou os aterros rapidamente, afetando sistemas de gestão de resíduos, que vem a falhar na disposição final dos materiais em excesso (COHEN, 2003 apud ROCHA; MOURA JUNIOR; MAGALHÃES, 2012). Contribuindo para diminuição da biossegurança, a perda de biodiversidade nas áreas afetadas e, conseqüentemente, a diminuição da qualidade de vida da população (OLIVEIRA; DA SILVA SANTOS; VIANA, 2016). A percepção e aceitação da existência de problemáticas ambientais, são frequentemente ignoradas, em razão da ideia de infinitude dos recursos naturais (QUINTAS, 2004). Com isso, inserir o indivíduo na perspectiva ambiental, identificando problemas, opiniões e como se vê a responsabilidade individual para com a produção de resíduos, é de grande importância na criação e execução de planejamentos ambientais, levando em conta suas características sociais, culturais e econômicas (FERNANDES, 2004). Portanto, considerando a percepção ambiental como método de análise e de ação para com as problemáticas ambientais vigentes, originou-se a seguinte questão: Como os

estudantes universitários de Teixeira de Freitas, percebem a geração de impactos causados pela gestão dos resíduos sólidos no município? Com objetivo de destacar a percepção acerca dos serviços de coleta, disposição e destinação municipal; Identificando problemas, opiniões e como se vê a responsabilidade individual para com a produção de resíduos. Frisando qual o nível de conhecimento acerca dos processos de atividades de gestão. Além de analisar as informações com base na faixa etária e padrão socioeconômico familiar. Para o presente estudo sobre a percepção ambiental, escolheu-se a comunidade acadêmica como público alvo, já que esta tem destaque nas iniciativas de cunho e construção de concepção ecológica, que envolve diversas camadas sociais (TAUCHEN; BRANDLI, 2006).

2. Justificativa:

A justificativa do trabalho é conhecer a percepção da sociedade sobre a temática dos resíduos sólidos, ampliando o conhecimento sobre o problema do gerenciamento de resíduos sólidos na cidade e utilizar esses dados gerados como instrumentos na proposição de alternativas que busquem solucionar o problema relacionado aos resíduos sólidos no nosso município.

3. Objetivo Geral:

O objetivo geral do trabalho é avaliar a percepção sobre a gestão de resíduos sólidos em Teixeira de Freitas.

3.1 Objetivos Específicos:

- Apresentar um diagnóstico da gestão dos resíduos sólidos no município de Teixeira de Freitas, extremo sul da Bahia;
- Avaliar a percepção da população com relação aos temas: geração de resíduos sólidos, gestão de resíduos sólidos, coleta seletiva e reciclagem.
- Estabelecer um panorama de percepções da população em relação às problemáticas geradas pela má gestão de resíduos sólidos.
- Produzir uma cartilha auto explicativa abordando os seguintes temas: separação do lixo doméstico, uso de composteiras como alternativa na destinação de resíduos.

4. Metodologia:

Considerando os objetivos propostos, o trabalho pretende realizar uma pesquisa exploratória através de um questionário auto aplicado na população de Teixeira de Freitas. Para isso, inicialmente será inicialmente realizado um projeto piloto, com objetivo testar o questionário, avaliando a clareza das perguntas entre o público alvo. O questionário oficial irá conter cerca de 28 perguntas, com temáticas que vão desde características pessoais e socioeconômicas, até a percepção sobre a reciclagem, coleta seletiva, e qual destino o estudante dá a seus resíduos domésticos. O trabalho utilizará o formulário do Google como ferramenta de aplicação do questionário, que será distribuído digitalmente por e-mail para os estudantes da UFSB, e podendo ser compartilhado por outras plataformas para que chegue a outras instituições. O programa Microsoft Office Excel será utilizado como ferramenta para organizar os dados, analisar e elaborar gráficos. E a cartilha informativa será criada na plataforma de design gráfico online Canva.

5. Resultados Esperados:

O trabalho subsidiará informações sobre a percepção da população com relação a gestão dos resíduos sólidos e temas correlatos no município de Teixeira de Freitas. Além de qualificar o nível de clareza na percepção dos mesmos em relação a prática de atividades como coleta seletiva, reciclagem e também de problemáticas geradas pelo descarte inadequado dos resíduos. Pela revisão bibliográfica, espera-se encontrar um nível de conhecimento de médio a alto sobre as temáticas e forte incômodo com as problemáticas ambientais enfrentadas constantemente pelo “lixo”, porém pouco interesse no destino final dos resíduos e quase insignificante participação ativa em atividades de seleção e reciclagem. No que se refere à contribuição científica, espera-se ampliar o conhecimento sobre como a população de Teixeira percebe e participa do processo gestão de resíduos sólidos, pois tal temática ainda encontra-se sem definições quantitativas e qualitativas neste âmbito teixeirense.

6. Referências: *

ABRAMOVAY, Ricardo; SPERANZA, Juliana Simões; PETITGAND, Cécile. Lixo zero: gestão de resíduos sólidos para uma sociedade mais próspera. São Paulo: Planeta sustentável: Instituto Ethos, 2013. ABRELPE. Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2018/2019. 2019. BRASIL, W. W. F. Brasil é o 4º país do mundo que mais gera lixo plástico. Disponível em <<https://www.wwf.org.br/?70222/Brasil-e-o-4-pais-do-mundo-que-mais-gera-lixo-plastico>>:. Acesso em 10 DE DEZ DE 2020 , v. 7, 2019. CARIJÓ, Renata de Sousa. Análise e proposta de uma gestão integrada de resíduos sólidos: o estudo de caso da comunidade da Babilônia. 2016. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro. CEMPRE Compromisso Empresarial para Reciclagem (2013). CEMPRE Review 2013. São Paulo, Brasil. COHEN, Claude. Padrões de Consumo e Energia: Efeitos Sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento. In: Economia e Meio Ambiente: Teoria e prática. MAY, Peter H.; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria da (Org). Rio de Janeiro, Campus XX, 2003. cap. 10, pg. 270. FERNANDES, Roosevelt S. et al. Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental. Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2004. FIGUEIREDO, Eliene da Costa. Análise da percepção ambiental frente ao gerenciamento de resíduos sólidos do município de Saubara-BA. 2013. FREITAS, Lúcio Flávio da Silva. Padrão de consumo e pressão ambiental no Brasil. Revista de Economia Contemporânea, v. 18, n. 1, p. 100-124, 2014. HOCH, Patrícia Adriani. A obsolescência programada e os impactos ambientais causados pelo lixo eletrônico: o consumo sustentável e a educação ambiental como alternativas. Seminário Nacional de Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea, 2016. MENGHINI, Fernanda Barbosa. As trilhas interpretativas como recurso pedagógico: caminhos traçados para a educação ambiental. Itajaí SC, 2005. MIRANDA, Nathalia Mercedes; DE OLIVEIRA MATTOS, Ubirajara Aluizio. Revisão dos modelos e metodologias de coleta seletiva no Brasil. Sociedade & Natureza, v. 30, n. 2, p. 1-22, 2018. MUCELIN, Carlos Alberto; BELLINI, Marta. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. Sociedade & natureza, v. 20, n. 1, p. 111-124, 2008. NANI, Everton Luiz. Meio ambiente e reciclagem. Jurua Editora, 2007. NEVES, Fábio de Oliveira. Gerenciamento de resíduos sólidos: problemas e perspectivas em Toledo-PR. Caminhos de Geografia, v. 14, n. 47, 2013. OLIVEIRA, Karina Costa .; DA SILVA SANTOS, Roberta Monique; VIANA, Álefe Lopes. Geração de resíduos sólidos: a percepção da população em um bairro da Cidade de Manaus, Amazonas. InterfacEHSSaúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade, v. 11, n. 1, p. 42-52, 2016. PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade. Saúde e sociedade, v. 7, p. 19-31, 1998. QUINTAS, José Silva. Educação no processo de gestão ambiental: uma proposta de educação ambiental transformadora e emancipatória. Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, v. 156, p. 113-140, 2004. RIBEIRO, Helena; BESEN, Gina Rizpah. Panorama da coleta seletiva no Brasil: desafios e perspectivas a partir de três estudos de caso. Interface, v. 2, n. 4, ROCHA, Cacilda Michele Cardoso; MOURA JUNIOR, Alfredo Matos; MAGALHÃES, Karine Matos. Gestão de resíduos sólidos:

Percepção ambiental de universitários em uma instituição de ensino superior brasileira. 2012. RODRIGUES DA SILVA, Fernando. Impactos ambientais associados à logística reversa de lâmpadas fluorescentes. Interface-Revista de Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade, v. 8, n. 1, 2013. ROSSINI, Valéria; NASPOLINI, Samyra Haydêe Dal Farra. Obsolescência programada e meio ambiente: a geração de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos. Revista de Direito e Sustentabilidade, v. 3, n. 1, p. 51-71, 2017. SÃO PAULO (Estado). Secretaria do meio ambiente. Resíduos sólidos. 2.ed. São Paulo: SMA/CEA, 2013. SOARES, Josemar Sidinei et al. Sociedade de consumo e o consumismo: implicações existenciais na dimensão da sustentabilidade. Direito e Desenvolvimento, v. 9, n. 2, p. 303-318, 2018. TAUCHEN, Joel; BRANDLI, Luciana Londero. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. Gestão & Produção, v. 13, n. 3, p. 503-515, 2006.